

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 04 a 08/07/2022

	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	837,40	1.354,50	1.352,00	61,45%	-0,18%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	855,00	1.270,00	1.300,00	52,05%	2,36%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	493,00	676,00	680,00	37,93%	0,59%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	435,00	650,00	650,00	49,43%	0,00%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	150,97	228,52	224,14	48,47%	-1,92%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	1.703,80	2.019,60	1.955,40	14,77%	-3,18%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1931	5,2431	5,3591	3,20%	2,21%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1352,00	1391,11		1357,73
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	680,00		644,89	625,44

MERCADO EXTERNO

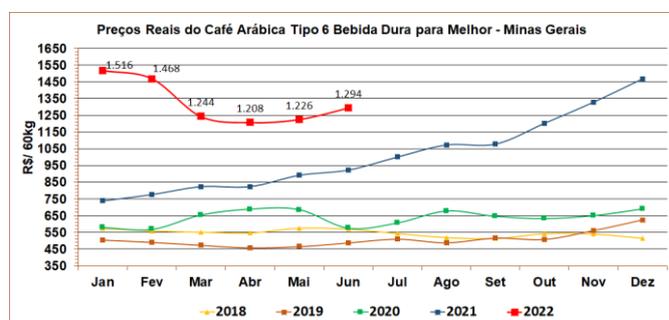
Os preços do Arábica na Bolsa de Nova Iorque foram pressionados pelo temor de recessão econômica nos Estados Unidos, com possíveis consequências negativas sobre a demanda, e pelo aumento do dólar frente ao real no Brasil. O preço médio do Robusta também caiu na última semana, influenciado pela entrada da safra do Vietnã no mercado, país que é o maior produtor mundial desta espécie.

Apesar dessa queda dos preços, a oferta segue limitada diante dos baixos estoques de café certificado na Bolsa de Nova Iorque e limitação da produção em importantes países produtores. A Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia indicou uma produção de 5,4 milhões de sacas de 60 kg de café no primeiro semestre de 2022, o que corresponde a uma queda de 5,0% em relação à produção observada em igual período do ano passado. A Colômbia é o segundo maior produtor mundial de café Arábica, atrás apenas do Brasil.

MERCADO INTERNO

Apesar da queda das cotações do café no exterior, os preços domésticos apresentaram estabilidade na maioria das praças de pesquisa na última semana. Esses preços receberam suporte da queda do real frente ao dólar e do atraso da colheita de café na safra atual. O clima seco favorece as atividades de colheita, no entanto existem relatos de limitação de mão-de-obra em algumas regiões produtoras.

O segundo boletim de safra da Conab em 2022 indica uma produção de café estimada em 53,4 milhões de sacas de 60 kg neste ano, o que corresponde a um crescimento de 12,0% na comparação com o ano anterior. Apesar do aumento da produção na safra atual, o potencial produtivo das lavouras foi limitado pela seca e pelas geadas ocorridas no ano passado, que antecederam a floração dos cafezais.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Ministério da Economia divulgou os dados consolidados da exportação de café em junho deste ano, indicando o embarque de 3,4 milhões de sacas de 60 kg de café para o exterior no período, o que corresponde a um aumento de 27,1% em relação ao mês anterior e de 4,8% na comparação com o mesmo mês de 2021. Apesar dessa recuperação em junho, a exportação do primeiro semestre de 2022 foi 20,2 milhões de sacas de 60 kg de café, representando uma queda de 10,3% em relação ao mesmo período do ano passado, cenário influenciado pela queda da produção no ano anterior e restrição dos estoques no início de 2022.

O crescimento da produção interna em 2022 e o aumento do dólar no Brasil favorecem a recuperação das exportações de café no segundo semestre deste ano.

DESTAQUE DO ANALISTA

A exportação brasileira de café rendeu cerca de US\$ 4,6 bilhões nos primeiros seis meses de 2022, o maior valor já registrado para um primeiro semestre desde o início da série histórica de exportação divulgada pelo Ministério da Economia, iniciada em 1997.